



Bolsa de Cereais de São Paulo

Órgão técnico e consultivo dos poderes públicos Municipal, Estadual e Federal.
Entidade declarada de Utilidade Pública.
Fundada em 01 de agosto de 1.923.



Boletim Diário

Departamento de Agronomia, Economia e Estatística - Setor de Observação de Mercados

Desde 1931

BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO Nº 11.473
São Paulo, quinta feira, 25 de outubro de 2012

Os dados deste Boletim podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.
Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo

AVENIDA SENADOR QUEIROZ, 611 3ª ANDAR - SANTA IFIGÊNIA / SÃO PAULO - CEP 01026-001 - TEL 11 3311-6432 - WEBSITE: www.bcspp.com.br

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado	Arroz: Aos poucos, casca perde sustentação.
Alho Importado, kg, CIF/SP					Nos últimos dias, o Indicador do Arroz em Casca (RS, 58 grãos inteiros) teve pequenas oscilações, acumulando baixa de 1,9% na parcial de outubro, fechando a R\$ 38,61/sc na terça-feira, 23. Beneficiadoras e produtores consultados pelo Cepea continuam demonstrando baixo interesse por negociar. Indústrias mantêm as queixas sobre as vendas fracas do beneficiado neste mês de outubro e, por isso, ofertam preços ligeiramente inferiores aos de períodos anteriores, especialmente para o arroz depositado em seus armazéns. Fonte: Cepea
Roxo Argentino	7,50	9,50	8,50	Calmo	
Branco Chinês	7,50	9,00	8,25	Calmo	
Alho Nacional, kg, CIF/SP					
Roxo Centro Oeste	8,00	9,50	8,75	Calmo	
Amendoim Vermelho, em casca, kg, 15 dias, FOB Comum na Lavoura	1,80	2,00	1,90	Firme	
Amendoim Vermelho, em casca, kg, 30 dias, FOB Ventilado (maquinado, s/impurezas)	3,00	3,30	3,15	Firme	
Amendoim Vermelho descascado, kg, 30 dias, CIF/SP					
HPS Especial	4,30	4,50	4,40	Firme	
Industrial	3,70	4,00	3,85	Firme	
Arroz Mercado Internacional US\$/Ton FOB Origem/Casca					
Argentina, T1 - FOB Uruguaiana	380	380	380	Estável	
Uruguai, T1 - FOB Jaguarão	-	-	-	n/cot	
Arroz Beneficiado, pacote 5 kg, 30 dias, CIF SP, ICMS 12%					
Agulhinha Parboilizado T1	6,70	10,10	8,40	Calmo	
Agulhinha longo fino T1	6,70	10,05	8,38	Calmo	
Agulhinha longo fino T2	-	-	-	n/cot	
Arroz Beneficiado, sc 60kg, 28 dias, CIF/SP, ICMS 12%					
Estados Centrais PRIMAVERA LF T1	90,00	99,00	94,50	Estável	
Estados Centrais PRIMAVERA LF T2	83,00	92,00	87,50	Estável	
Arroz Beneficiado, sc 60kg, 30 dias, CIF/SP, ICMS 12%					
Agulhinha longo fino T1	92,00	102,00	97,00	Estável	
Agulhinha longo fino T2	87,00	97,00	92,00	Estável	
Arroz em casca, sc 50kg, a vista, FOB RS					
Agulhinha do Sul 50x18	39,60	38,40	39,00	Calmo	
Agulhinha do Sul 58x10	37,80	39,40	38,60	Calmo	
Agulhinha do Sul 62x06 (62% de inteiros)	39,80	42,80	41,30	Calmo	
Arroz em casca, Estados Centrais, sc 60kg, FOB					
Agulhinha/LF/PRIMAVERA 55x13	53,50	59,00	56,25	Estável	
Amarelo CIRAD 50x18	51,00	58,00	54,50	Estável	
Fragmentos (Quebrados), sc 60kg, a vista, CIF/SP					
Quebrados e/ou 3/4 Arroz	52,00	56,00	54,00	Firme	
Canjica e/ou 1/2 Arroz	38,00	44,00	41,00	Firme	
Canjiquinha e/ou Quirera Industrial	-	-	-	n/cot	
Batatas especiais, classe 1, sc 50kg, CIF/SP, Escovada					
Baraka de 1ª.	80,00	90,00	85,00	Calmo	
Agata Escovada	50,00	70,00	60,00	Calmo	
Cesar Escovada	80,00	90,00	85,00	Calmo	
Batatas especiais, classe 1, sc 50kg, CIF/SP, Lavada					
Agata 1ª.	65,00	80,00	72,50	Calmo	
Asterix	60,00	75,00	67,50	Calmo	
Café, Benef. bica corrida, sc 60,5kg, 7 dias, FOB					
Conillon T-6 COB	320,00	325,00	322,50	Estável	
Conillon T-8 COB	310,00	315,00	312,50	Estável	
Extra Finos	415,00	425,00	420,00	Estável	
T-6 Bebida Dura	400,00	405,00	402,50	Estável	
T-6 Bebida Riada	360,00	365,00	362,50	Estável	
T-6 Bebida Rio	330,00	335,00	332,50	Estável	
Arábica T-8 Duro	330,00	335,00	332,50	Estável	
Arábica T-8 Riada	310,00	315,00	312,50	Estável	
Arábica T-600 defeitos Bebida Dura	300,00	310,00	305,00	Estável	
Cebola, tamanho médio, sc 20kg, a vista, CIF/SP					
Piedade	-	-	-	n/cot	
Santa Catarina	-	-	-	n/cot	
Argentina Lavada	-	-	-	n/cot	
Rio Grande do Sul	-	-	-	n/cot	
Derivados do Milho e da Soja					
Canjica Branca	0,90	1,40	1,15	Calmo	
Canjica Amarela	0,80	1,30	1,05	Calmo	
Fubá Mimoso	-	-	-	n/cot	
Quirera Fina/Média	0,70	1,20	0,95	Calmo	



Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado
Fécula de Mandioca (Amido), sc 25kg, 30 dias, CIF/SP				
Tipo 1 Extra	-	-	-	n/cot
Tipo 2 Especial	-	-	-	n/cot
Feijão nacional, maquinado, sc 60kg, 15 dias, CIF/SP				
Carioca Extra Novo (9,5 e acima)	-	-	-	Nominal
Carioca Extra (9,0)	155,00	160,00	157,50	Calmo
Carioca Especial (8,5)	145,00	150,00	147,50	Calmo
Carioca Comercial (8,0)	135,00	145,00	140,00	Calmo
Carioca Semi Novo (7,0)	125,00	135,00	130,00	Calmo
Rajado Extra	230,00	240,00	235,00	Estável
Jalo Extra	170,00	180,00	175,00	Estável
Preto Extra Novo	-	-	-	Nominal
Preto Extra	130,00	135,00	132,50	Calmo
Feijão nacional, industrializ., pacote 1 kg, 30 dias, CIF/SP				
Feijão Carioca Tipo 1	2,65	3,80	3,23	Calmo
Feijão Carioca Tipo 2	-	-	-	s/inf.
Feijão Preto Tipo 1	1,90	2,80	2,35	Calmo
Milho diferido, a granel, sc 60kg, 30 dias, CIF				
Campinas/SP	34,00	35,00	34,50	Firme
São Paulo/SP	34,00	35,00	34,50	Firme
Milho diferido, a granel, sc 60kg, a vista, CIF				
Campinas/SP	33,60	34,50	34,05	Firme
Milho, a granel, sc 60kg, a vista, FOB				
Campo Grande/MS	24,50	25,00	24,75	Estável
Paraná (Norte)	22,80	24,60	23,70	Estável
Paraná (Oeste)	23,00	23,50	23,25	Estável
Rg Sorocabana/SP	28,00	29,00	28,50	Firme
Rio Verde/GO	23,50	24,00	23,75	Estável
Rg Mogiana/SP	28,00	29,00	28,50	Firme
Uberlândia/MG	27,50	28,00	27,75	Estável
Soja, a granel, 60kg, a vista, FOB				
Sinop/MT	64,00	64,50	64,25	Estável
Rondonópolis/MT	70,00	70,50	70,25	Estável
Sorriso/MT	64,00	64,50	64,25	Estável
Rio Verde/GO	71,00	71,50	71,25	Estável
Paranaguá/PR	70,50	71,00	70,75	Estável
Ponta Grossa/PR	67,50	68,00	67,75	Estável
Santos/SP	71,00	71,00	71,00	Estável
Rg Sorocabana/SP	65,00	65,50	65,25	Estável
Trigo, saca/60kg, FOB				
Assis/SP	33,00	33,50	33,25	Firme
Avaré/SP	37,50	38,00	37,75	Firme
Trigo, US\$, importado, ton, a vista, FOB Porto Santos				
Americano	-	-	-	n/cot
Argentino	-	-	-	n/cot

Como entender as cotações de mercado:
FIRME: quando os preços estiverem em alta ou quando exista uma procura acentuada do produto.
ESTÁVEL: quando se apresentar com acentuado movimento mantido, entretanto, o equilíbrio entre a oferta e a procura.
CALMO: quando os preços estiverem sendo mantidos ou quando ocorrerem pequenas oscilações
FROUXO: quando houver acentuada baixa ou se verificar elevada oferta, sem a correspondente procura.
PARALISADO: quando apenas se verificarem cotações que exprimam os preços de oferta sem que ocorra registro algum de negócios ou sem que se verifique qualquer procura.
NOMINAL: qdo não houver possibilidade de definir a cotação quer pela falta quer pela abundância de oferta.

Valores meramente indicativos, podendo ocorrer oscilação em função da qualidade e da negociação.
 As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.

As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.



Bolsa de Cereais de São Paulo

Órgão técnico e consultivo dos poderes públicos Municipal, Estadual e Federal.
Entidade declarada de Utilidade Pública.
Fundada em 01 de agosto de 1.923.



Boletim Diário

Departamento de Agronomia, Economia e Estatística - Setor de Observação de Mercados

Desde 1931

BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO Nº 11.473
São Paulo, quinta feira, 25 de outubro de 2012

Os dados deste Boletim podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.

Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo

AVENIDA SENADOR QUEIROZ, 611 3º ANDAR - SANTA IFIGÊNIA / SÃO PAULO - CEP 01026-001 - TEL 11 3311-6432 - WEBSITE: www.bcspp.com.br

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado	Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado
Óleo de Milho, lata, 900ml					Ervilha, kg, 30 dias, CIF SP				
Óleo de Milho Ref. 20x900ml ICMS 7% CIF/SP	61,00	70,00	65,50	Calmo	Inteira Argentina (embalagem sc 50kg)	1,40	2,00	1,70	Calmo
Soja, a vista, FOB					Inteira Canadense (embalagem sc 45,36kg)	1,40	1,80	1,60	Calmo
Farelo - (Tonelada)	1.150,00	1.200,00	1.175,00	Firme	Feijão Branco, kg, 30 dias, CIF SP				
Soja, a vista, CIF/SP					Argentino	-	-	-	n/cot
Óleo Degomado, a granel, ton. ICMS 7%	2.900,00	2.950,00	2.925,00	Estável	Girassol, kg, 30 dias, CIF SP				
Óleo de Soja Refinado 20x900ml ICMS 7% (lata)	55,00	64,00	59,50	Firme	Comum Extra Claro (embalagem sc 25kg)	2,20	2,95	2,58	Estável
Farinha de Mandioca, sc 40kg, a vista, CIF/SP					Grão de Bico, kg, 30 dias, CIF SP				
Grossa T-1 Extra	70,00	82,00	76,00	Firme	Argentino 09mm (embalagem sc 50kg)	3,00	4,00	3,50	Estável
Farinha de Mandioca, sc 50kg, a vista, CIF/SP					Milho de Pipoca, sc 25kg, 30 dias, CIF SP				
Fina Crua T-1 Extra	80,00	91,00	85,50	Firme	Importado Argentina	49,00	58,00	53,50	Estável
Fina Torrada T-1 Extra	90,00	98,00	94,00	Firme	Lentilha, kg, 30 dias, CIF SP				
Alpiste, kg, a vista, CIF SP					Canadense Extra (embalagem sc 45,36kg)	2,70	3,40	3,05	Calmo
Canadense (embalagem sc 45,36kg)	2,10	2,60	2,35	Calmo	Orégano, sc 12,5 kg, 30 dias, CIF SP				
Canela, kg, 30 dias, CIF SP					Peruano - s/icms	7,20	8,20	7,70	Calmo
Jawa (embalagem sc 50kg)	4,20	4,90	4,55	Calmo	Chileno - s/icms	7,20	7,80	7,50	Calmo
Cravo, kg, 30 dias, CIF SP					Painço, kg, 30 dias, CIF SP				
Da Índia (embalagem sc 50kg)	-	-	-	n/cot	Branco (embalagem sc 25g)	2,20	3,20	2,70	Calmo
...					Mileto Nacional (embalagem sc 50 kg)	1,00	1,70	1,35	Calmo
Erva Doce, kg, 30 dias, FOB SP					Pimenta do Reino, kg, 30 dias, CIF SP				
ICMs 7% (embalagem sc 50kg)	7,30	8,10	7,70	Calmo	Em pó, pura (embalagem sc 10kg)	7,70	8,60	8,15	Calmo

Arroz:

Novas recomendações técnicas para o arroz irrigado. A nova versão do boletim "Arroz Irrigado: Recomendações Técnicas da Pesquisa para o Sul do Brasil", atualizado por ocasião da XXIX Reunião Técnica da Cultura do Arroz Irrigado, já está disponível para técnicos e produtores.

A versão impressa, com validade para as safras 2012/13 e 2013/14, está sendo distribuída gratuitamente para todos os integrantes da cadeia produtiva do arroz irrigado do Brasil. Para os interessados que não tiverem acesso à versão impressa, o arquivo pode ser baixado no site da Sosbai (www.sosbai.com.br).

O boletim "Arroz Irrigado: Recomendações Técnicas da Pesquisa para o Sul do Brasil" é uma publicação técnico-científica da Sociedade Sul-Brasileira de Arroz Irrigado (Sosbai), produzido e editado por meio da Comissão Técnica do Arroz Irrigado (CTAR-I), com o objetivo de divulgar as recomendações técnicas sobre produção, industrialização e comercialização de arroz irrigado para o Sul do Brasil, mas que tem sido utilizada como referência em todas as regiões brasileiras produtoras de arroz irrigado. A CTAR-I é composta por técnicos representantes de todas as principais entidades que desenvolvem ações de pesquisa no Brasil, incluindo a Epagri, IRGA, Embrapa Clima Temperado, Embrapa Arroz e Feijão, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Pelotas e Universidade Federal de Santa Maria. No período 2012/2014, a coordenação da CTAR-I está sob a responsabilidade dos pesquisadores da Epagri, sob a presidência do pesquisador Dr. José Alberto Noldin, da Estação Experimental de Itajaí. Este documento teve sua primeira edição em 1991 e vem sendo atualizado periodicamente, para acompanhar a evolução da cadeia produtiva do arroz. Nessa décima primeira edição, o boletim passou por uma revisão geral, primeiramente para corrigir pequenas inconformidades e, segundo, para a inclusão das novas recomendações da pesquisa para cultivo do arroz irrigado. Fonte: Epagri

Grãos:

Após supersafra de milho, especialistas recomendam o cultivo de soja. Demanda de milho está garantida até os primeiros meses de 2013, indicam analistas.

A última safra de milho do país teve qualidade e preços históricos. Analistas de mercado acreditam, no entanto, que a demanda é garantida apenas até os meses de abril e maio de 2013, e que a melhor opção de cultivo para a próxima safra é a soja.

Para os especialistas, o investimento no milho ainda poderá ser um bom negócio para o ano que vem, mas quem pensa em aumentar a área plantada ou migrar de outras culturas, deve ter cautela. Segundo o analista Aedson Pereira, quem tiver milho dessa safra no início do próximo ano provavelmente conseguirá bons preços. Mas, a partir de maio, será preciso observar os relatórios de safra dos Estados Unidos com área semeada e as condições das lavouras. Assim, a melhor estratégia para os produtores seria investir na soja agora e, depois, plantar o milho.

O presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Milho, Cesário Ramalho, considera que 2013 também será muito positivo em qualidade e demanda para o milho. Mas, segundo ele, para que seja totalmente aproveitado, o governo precisará fornecer auxílio aos produtores na questão da logística. Fonte: Rural Br

Commodities:

Trigo: Rio Grande do Sul registra maior média do ano no preço do trigo. Baixa disponibilidade e qualidade menor fizeram com que a tonelada do grão no Estado chegasse a custar US\$ 283,13.

A baixa disponibilidade de trigo e a menor qualidade em algumas regiões, como no Rio Grande do Sul, continuam elevando os preços do cereal no Brasil, mesmo em plena safra. Em termos globais, a produção deverá ser menor nesta safra, até mesmo na Argentina.

De acordo com dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), na última semana, os valores do trigo no Rio Grande do Sul atingiram o maior patamar desde o início de 2012. Na terça, dia 23, a tonelada do grão fechou em US\$ 283,13. No mercado de derivados, segundo pesquisadores do Cepea, o ritmo de negócios esteve mais calmo nos últimos dias. De modo geral, agentes deste mercado também estão atentos às notícias sobre a safra de trigo, visto que qualquer alteração no volume e na qualidade do grão deve impactar diretamente nas cotações das farinhas. Fonte: Rural Br

Soja: Produtor deve bancar até 40% da safra 2013 de soja. No total, devem ser desembolsados R\$ 17,7 bilhões no ciclo 2012/2013; outros 18% tendem ser financiados por meio das tradings, segundo o setor. Quarenta por cento dos recursos para a safra 2012/2013 da soja podem ter saído do bolso dos próprios produtores. Para esta safra, no qual 7,890 milhões de hectares serão plantados, o gasto total pode chegar a R\$ 17,7 bilhões. Segundo o setor, o percentual ainda é uma estimativa visto os dados ainda serem computados. Na safra 2011/2012, 35% dos R\$ 11,6 bilhões gastos eram de recursos próprios. A utilização de recursos próprios, conforme a Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso (Aprosoja-MT), tem crescido nas últimas safras em decorrências aos bons preços pagos à oleaginosa e pelo risco de endividamento ser menor. De acordo com o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), 18% da safra 2011/2012 foi financiada pelas tradings (multinacionais) e 25% através de revenda (troca de soja por insumos). Já os recursos provenientes de financiamento bancário, 12% de banco privado e 10% de instituições públicas. Fonte: Folha do Estado



As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.

SETOR DE OBSERVAÇÃO DE MERCADOS

Valores meramente indicativos, podendo ocorrer oscilação em função da qualidade e da negociação.

Divulgação: Setor de Operações Tecnológicas